cyan magenta amarelo preto

JORNAL DIARIO DO ACIONISTA LTDA:26530904000112
Assinado de forma digital por JORNAL DIARIO DO ACIONISTA LTDA:26530904000112
Dados: 2023.09.20 04:14:10 -03'00'

Diário do Acionista

ANO VII • Edição simultânea: Rio de Janeiro e São Paulo • Quarta-feira, 20 de setembro de 2023 • Nº 1647 • R$ 1,00

www.diariodoacionista.com.br

IBC-Br

Atividade econômica cresce 0,44% em julho

A atividade econômica brasileira teve elevação em julho deste ano, de acordo com informações divulgadas ontem pelo Banco Central (BC). O Índice de Atividade Econômica do Banco Central (IBC-Br) teve alta de 0,44% em julho em relação ao mês anterior, de acordo com dados dessazonalizados (ajustados para o período). Em julho, o IBC-Br atingiu 150,94 pontos. Na comparação com o mesmo mês de 2022, houve crescimento de 0,66% (sem ajuste para o período, já que a comparação é entre meses iguais). No acumulado em 12 meses, o indicador também ficou positivo em 3,12%. Este foi o segundo mês seguido de alta no indicador, após retração em maio. PÁGINA 2

Combustível

Petrobras faz 1ª gasolina carbono neutro no País

A Petrobras anunciou, ontem, o lançamento da Gasolina Petrobras Podium carbono neutro. Segundo a estatal, é a primeira gasolina do mercado brasileiro a carregar esse título. Isso significa que os gases de efeito estufa emitidos em todas as etapas do ciclo de vida do combustível serão totalmente compensados com ações de preservação ou de recuperação florestal de biomas nacionais. A Gasolina Petrobras Podium existe desde 2002 e vem sendo aprimorada desde então. É um combustível de alta performance, tem o menor teor de enxofre do mercado e a maior octanagem de fábrica. Dessa forma, melhora o desempenho do veículo, colabora para a eficiência do transporte e reduz a emissão de gases de efeito estufa. Para agregar o título de carbono neutro ao combustível, a Petrobras informa que recorreu à metodologia de avaliação do ciclo de vida (ACV). Por meio da ACV, são mensurados os gases de efeito estufa emitidos pelo produto, considerando todo o ciclo de vida do combustível. PÁGINA 2

ONU

Lula faz discurso histórico em prol da Paz e pelo fim da desigualdade

RICARDO STUCKERT/PR

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (**foto**) afirmou, ontem, a líderes mundiais que o princípio do multilateralismo global – que pressupõe igualdade soberana entre as nações –, vem sendo corroído. Ao abrir o debate geral de chefes de Estado da 78ª Assembleia Geral das Nações Unidas (ONU), em Nova York, Lula defendeu a necessidade de uma reforma no sistema de governança global. Desde que assumiu o mandato, em discursos em diversas instâncias internacionais, Lula vem defendendo que o modelo atual de governança, criado depois da Segunda Guerra Mundial, não representa mais a geopolítica do século 21. Para o presidente, é preciso uma representação adequada de países emergentes em órgãos como o Conselho de Segurança da ONU. PÁGINA 4

São Paulo

Câmara cassa mandato de vereador por fala racista

PÁGINA 3

Caso Heloísa

Corregedoria investiga ida de agentes da PRF a hospital

PÁGINA 4

Lava Jato

CARLOS MOURA/STF

Dias Toffoli suspende processo contra Eduardo Appio

O ministro Dias Toffoli (**foto**), do Supremo Tribunal Federal (STF), determinou a suspensão do processo administrativo contra o juiz Eduardo Fernando Appio, afastado da 13ª Vara Federal de Curitiba em maio. Toffoli também anulou a suspeição (impedimento de um juiz analisar um caso) do magistrado nos casos da Operação Lava Jato, que havia sido determinada pelo TRF-4 no dia 6 de setembro. A suspensão do processo administrativo contra Appio, em trâmite na Corregedoria-Geral do TRF-4, ainda será analisada pela Corregedoria-Nacional de Justiça, de acordo com o ministro. Toffoli suspendeu esse processo por não ver sentido só Appio ser investigado pelo TRF-4. PÁGINA 3

INDICADORES

IBOVESPA: -0,37% / 117.845,78 / -442,43 / Volume: R$ 21.678.014.626 / Negócios: 3.220.913

Maiores Altas

	Preço	%	Oscil.
MARFRIG ON NM	7.42	+4.07	+0.29
VIA ON NM	0.75	+2.74	+0.02
HAPVIDA ON NM	4.50	+1.81	+0.08
SUZANO S.A. ON NM	52.78	+1.40	+0.73
TIM ON NM	15.31	+0.99	+0.15

Maiores Baixas

	Preço	%	Oscil.
P.ACUCAR-CBDON NM	4.05	–6.90	–0.30
LOJAS RENNERON NM	14.60	–5.38	–0.83
TOTVS ON NM	26.90	–4.91	–1.39
GOL PN N2	6.40	–4.48	–0.30
YDUQS PART ON NM	20.33	–4.15	–0.88

Mais Negociadas

	Preço	%	Oscil.
VALE ON NM	68.85	+0.19	+0.13
PETROBRAS PN N2	34.21	+0.23	+0.08
RUMO S.A. ON NM	23.75	+0.04	+0.01
ITAUUNIBANCOPN EJ N1	27.16	–0.44	–0.12
PETROBRAS ON N2	37.36	0.00	0.00

Bolsas no mundo

	Fechamento	%
Dow Jones	34.517,73	-0,31
NASDAQ Composite	13.678,185	-0,23
CAC 40	7.282,12	+0,08
FTSE 100	7.660,2	+0,09
DAX 30	15.664,48	-0,40
Ftse Mib	28.757,63	+0,60

Salário mínimo	R$ 1.320,00	**IGP-M**	-0,14% (ago.)	**EURO turismo**	
Ufir	R$ 4,3329	**IPCA**	0,23% (ago.)	Compra: 5,2390	Venda: 5,4190
Taxa Selic		**CDI**		**DÓLAR Ptax - BC**	
(02/08)	13,25%	(02/08)	13,15%	Compra: 4,8575	+0,08%
Poupança 3		**OURO**		**DÓLAR comercial**	
(19/09)	0,6178%	BM&F/grama	R$ 301,85	Compra: 4,8719	Venda: 4,8725
TR		**EURO Comercial**		**DÓLAR turismo**	
(19/09)	0,1172%	Compra: 5,2034	Venda: 5,2040	Compra: 4,8779	Venda: 5,0579

Economia

MERCADOS

Bovespa cai 0,37%, aos 117,8 mil pontos, em baixa pelo 3º dia

LUÍS EDUARDO LEAL/AE

Em variação de apenas 830 pontos entre a mínima (117 627,67) e a máxima (118.457,81) da sessão, a Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa) encerrou esta véspera de reuniões do Copom e Fed em baixa de 0,37%, aos 117.845,78 pontos, saindo de abertura aos 118.293,14. Ainda que em discreta oscilação desde o fechamento da última quinta-feira, quando subiu 1,03%, foi a terceira perda consecutiva para o Índice Bovespa (Ibovespa), que ainda avança 1,82% no mês e 7,39% no ano - na semana, cai 0,77%. O giro financeiro de ontem ficou um pouco acima do limiar de R$ 20 bilhões, a R$ 21,5 bilhões.

A Petrobras se destacava mais cedo entre as ações de maior peso e liquidez, com o petróleo estendendo ganhos recentes, que colocaram a referência global, o Brent, perto da casa de US$ 96 por barril na máxima do dia, a US$ 95,96. Depois das 15h, contudo, os preços da commodity perderam força, oscilando para o negativo no fechamento em Londres (ICE) e Nova York (Nymex), o que afetou o desempenho das ações da petroleira, que encerraram o dia com a ON sem variação e a PN, em alta de 0,23%. Por sua vez, Vale ON mudou de direção e subiu 0,19% no fechamento.

Por outro lado, o desempenho dos grandes bancos foi negativo, com Bradesco PN à frente (-1,14%). Na ponta perdedora do Ibovespa, Pão de Açúcar (-6,9%), Renner (-5,38%) e Totvs (-4,91%). O Bank of America (BofA) reduziu o preço-alvo das ações do GPA, de R$ 15 para R$ 3,50, após a cisão do controle acionário no Grupo Éxito, que passou a ser negociado por meio de Brazilian Depositary Receipts (BDRs).

Ontem, a ação da varejista fechou à frente de Hapvida (+1,81%) e Suzano (+1,4%), e logo atrás de Marfrig (+4,07%).

DÓLAR SOBE 0,35%

Após uma manhã de troca de sinais, em que chegou a romper o piso de R$ 4,85, o dólar à vista se firmou em alta ao longo da tarde e encerrou a sessão de ontem, cotado a R$ 4,873, avanço de 0,35%.

IBC-BR

Atividade econômica tem alta de 0,44% em julho

A atividade econômica brasileira teve elevação em julho deste ano, de acordo com informações divulgadas ontem pelo Banco Central (BC). O Índice de Atividade Econômica do Banco Central (IBC-Br) teve alta de 0,44% em julho em relação ao mês anterior, de acordo com dados dessazonalizados (ajustados para o período).

Em julho, o IBC-Br atingiu 150,94 pontos. Na comparação com o mesmo mês de 2022, houve crescimento de 0,66% (sem ajuste para o período, já que a comparação é entre meses iguais). No acumulado em 12 meses, o indicador também ficou positivo em 3,12%.

Este foi o segundo mês seguido de alta no indicador, após retração em maio.

O IBC-Br é uma forma de avaliar a evolução da atividade econômica do país e ajuda o BC a tomar decisões sobre a taxa básica de juros, a Selic, definida atualmente em 13,25% ao ano. O índice incorpora informações sobre o nível de atividade de setores da economia – indústria, comércio e serviços e agropecuária –, além do volume de impostos.

Divulgado mensalmente, o IBC-Br emprega uma metodologia diferente da utilizada para medir o Produto Interno Bruto (PIB), que é o indicador oficial da economia brasileira. Segundo o próprio BC, o índice "contribui para a elaboração de estratégia da política monetária" do país, mas "não é exatamente uma prévia do PIB".

O PIB é a soma de todos os bens e serviços finais produzidos por um país. Com resultado trimestral, superando as projeções, no segundo trimestre do ano a economia brasileira cresceu 0,9%, na comparação com os primeiros três meses de 2023, de acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Na comparação com o segundo trimestre do ano passado, a economia brasileira avançou 3,4%.

O PIB acumula alta de 3,2% no período de 12 meses. No primeiro semestre de 2023, a alta acumulada foi de 3,7%.

Em 2022, o PIB do Brasil cresceu 2,9%, totalizando R$ 9,9 trilhões.

COMBUSTÍVEL

Petrobras anuncia primeira gasolina carbono neutro no Brasil

LÉO RODRIGUES/ABRASIL

A Petrobras anunciou, ontem, o lançamento da Gasolina Petrobras Podium carbono neutro. Segundo a estatal, é a primeira gasolina do mercado brasileiro a carregar esse título. Isso significa que os gases de efeito estufa emitidos em todas as etapas do ciclo de vida do combustível serão totalmente compensados com ações de preservação ou de recuperação florestal de biomas nacionais.

A Gasolina Petrobras Podium existe desde 2002 e vem sendo aprimorada desde então. É um combustível de alta performance, tem o menor teor de enxofre do mercado e a maior octanagem de fábrica. Dessa forma, melhora o desempenho do veículo, colabora para a eficiência do transporte e reduz a emissão de gases de efeito estufa.

Para agregar o título de carbono neutro ao combustível, a Petrobras informa que recorreu à metodologia de avaliação do ciclo de vida (ACV). Por meio da ACV, são mensurados os gases de efeito estufa emitidos pelo produto, considerando todo o ciclo de vida do combustível, envolvendo extração e produção das matérias-primas, transportes, processamento, distribuição e uso final. Os resultados obtidos foram revisados por um painel de especialistas da consultoria ACV Brasil.

Segundo a Petrobras, as emissões da Gasolina Petrobras Podium serão previamente compensadas antes mesmo da venda ao consumidor. A estatal se diz comprometida em ampliar investimentos em soluções de baixo carbono e em oferecer produtos mais sustentáveis e eficientes.

Produzida na Refinaria Presidente Bernardes, em Cubatão, São Paulo a Petrobras Podium não é encontrada em qualquer revenda, estando disponível, exclusivamente, em postos da empresa selecionados nas principais cidades do país.

MERCADO DE CARBONO

O mercado de carbono consiste em um mecanismo de compensação de emissões de gases de efeito estufa, por meio do qual, negociam-se créditos de carbono, que são gerados por meio de iniciativas que contribuem para reduzir os estoques de gases na atmosfera.

US$ 307 TRI

Dívida global cresce no 1º semestre e alcança nível recorde

NATÁLIA COELHO/AE

O Instituto Internacional de Finanças (IIF) aponta que a dívida global aumentou US$ 10 trilhões no primeiro semestre de 2023, a US$ 307 trilhões, um novo recorde que representa US$ 100 trilhões a mais que uma década atrás. Segundo o relatório "Monitor da Dívida Global", divulgado ontem, mais de 80% da acumulação de dívida veio de mercados desenvolvidos, com os EUA, o Japão, o Reino Unido e a França registrando os maiores aumentos. Entre emergentes, o aumento foi mais acentuado na China, na Índia e no Brasil.

Agora, a proporção da dívida sobre o Produto Interno Bruto global está em torno de 336%, acima dos 334% do quatro trimestre de 2022 e registrando uma alta após sete trimestres consecutivos de queda. Segundo análise, com a moderação das pressões salariais e de preços, a projeção é que a proporção ultrapasse os 337% até ao final do ano.

Entretanto, o documento pontua que os encargos das dívidas de consumidores ainda estão controlados em economias avançadas, especialmente nos EUA, o que deverá permitir espaço para mais aperto monetário pelos BCs, caso haja persistência na pressão inflacionária.

O IIF também chama atenção para a queda acentuada nos empréstimos bancários, evidente entre governos e instituições financeiras. "Em contraste, os fatores macroeconômicos adversos prevalecentes, incluindo condições de financiamento mais restritivas, levaram a uma desaceleração acentuada na expansão do crédito bancário às famílias e às empresas não financeiras".

Entretanto, nos EUA, a expansão contínua dos mercados de crédito privado "ofereceu um amortecedor para as empresas que enfrentaram padrões de crédito bancário mais apertados na sequência da tensão bancária regional do país no início deste ano".

Já falando sobre países emergentes, a instituição destaca que as tensões da dívida interna dos mercados emergentes prejudicam as perspectivas: "à medida que os custos de financiamento internacional se estabilizam em níveis mais elevados, a dívida pública nos mercados emergentes (como por exemplo a China) retomou a sua tendência ascendente no segundo semestre de 2022, registrando um ligeiro aumento para 57% do PIB".

No Brasil, o IFF aponta que a dívida das famílias como proporção do PIB caiu de 33,6% no segundo trimestre de 2022 para 32,7% igual período deste ano; a de corporações não financeiras subiu de 51,9% para 52,1%; a do governo recuou de 88,8% para 86%; e a do setor financeiro caiu de 46,2% para 40,5%.

IPEA

Consumo de bens industriais no Brasil recua 2,5% em julho

VITOR ABDALA/ABRASIL

O consumo aparente de bens industriais recuou 2,5% em julho deste ano no país, na comparação com o mês anterior. Dado do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), divulgado ontem, mostra parcela da produção industrial brasileira e das importações voltadas ao mercado doméstico.

A queda veio após alta de 1,4% em junho deste ano. O indicador também teve quedas de 5,2% na comparação com julho de 2022, de 2,6% no ano e de 1,1% em 12 meses.

A queda na passagem de junho para julho deste ano foi puxada pelo consumo de bens industriais nacionais, que recuou 3,5% em julho. Já o consumo de bens importados cresceu 0,2%.

A demanda por produtos da indústria extrativa mineral caiu 16,6%, enquanto os produtos da indústria da transformação cederam 1,8%.

Treze dos 22 segmentos da indústria da transformação tiveram queda na demanda, entre eles produtos de fumo (-13,8%), artigos de vestuário e acessórios (-8,2%) e máquinas e equipamentos (-7,1%). Entre as nove atividades com alta destacam-se outros equipamentos de transporte (22,5%) e produtos alimentícios (2,2%).

Das quatro grandes categorias econômicas, duas tiveram queda: bens de capital, isto é, as máquinas e equipamentos usados no setor produtivo (-5,7%), e bens intermediários, isto é, os insumos industrializados usados no setor produtivo (--2,4%). Já os bens de consumo tiveram alta: duráveis (4,6%) e semi e não duráveis (1,4%).

OUTUBRO

Tarifa reduzida de importação de 12 produtos de aço vai subir

WELLTON MÁXIMO/ABRASIL

Um total de 12 produtos de aço que estavam com tarifa de importação reduzida em 10% desde o ano passado voltará a entrar no país com as alíquotas originais, de 9,6% a 12,8%. O Comitê Executivo de Gestão (Gecex) da Câmara de Comércio Exterior (Camex) aprovou, ontem, antecipação do fim do benefício, que originalmente acabaria em 1º de janeiro e deixará de vigorar a partir de 1º de outubro.

Segundo o Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC), a medida atende à reivindicação dos fabricantes nacionais de aço, que poderão competir de maneira mais equilibrada com os produtores internacionais. Nos últimos anos, informou a pasta, vários países, como a China, passaram a vender ao Brasil aço a preços abaixo do mercado porque diversos governos, como México e Estados Unidos, elevaram as tarifas para barrar essas importações.

Os 12 itens que voltarão a pagar a tarifa original são os seguintes: bobinas grossas, três tipos de bobinas a quente, dois tipos de bobinas a frio, chapas galvanizadas, chapas revestidas de alumínio e zinco, fios-máquina, barra inox a frio e dois tipos de tubos sem costura.

Segundo o (MDIC), apenas no primeiro semestre deste ano, foram importados 1,5 milhão de toneladas desses produtos, com alta de até 714% em relação ao primeiro semestre de 2022, dependendo do item.

LISTA COVID

Na próxima reunião, em outubro, o Gecex avaliará o pedido do Ministério da Saúde para excluir 221 produtos da Lista Covid, criada no início da pandemia da covid-19 para permitir a importação emergencial de insumos para o enfrentamento da doença com alíquota reduzida. No encontro desta terça-feira, o Ministério pediu a manutenção na lista de apenas oito dos 229 itens originais.

Entre os itens a serem mantidos, estão medicamentos e dispositivos médicos.

Diário do Acionista
As publicações legais de sua empresa com o melhor preço em um jornal de qualidade
Tels.: (21) 3923-5158 96865-1628

Diário do Acionista
www.diariodoacionista.com.br
Administração, redação e departamento comercial
Rio de Janeiro
Av. Presidente Vargas, 962, sala 908
Centro - Rio de Janeiro - CEP: 20071-002
Tel.: (21) 99122-4278-Claro
São Paulo
Rua Olimpíadas, 205 - 4º andar
Vila Olímpia - São Paulo - CEP: 04551-000
Tel.: (11) 2655-1899
Administração - Redação
CESAR FIGUEIREDO - Diretor | FELIPE SOARES - Diretor
PAULO DETTMANN - Editor Chefe | HAROLDO PAULINO - Diagramação
redacaodiariodoacionista@gmail.com
PUBLICIDADE: publicidade@diariodoacionista.com.br
REDAÇÃO: diariodoacionista@gmail.com
SERVIÇOS NOTICIOSOS: Folhapress e Agência Brasil
ANJ Associação Nacional de Jornais
ACESSE NOSSO SITE

Manhã 32º Tarde 18º Noite 5% 05:57 18:01 **INVERNO:** Sol com poucas nuvens. Não chove.

LAVA JATO

Toffoli suspende processo contra Eduardo Appio

MARCELA VILLAR
E ISABELA MENDES/AE

O ministro Dias Toffoli, do Supremo Tribunal Federal (STF), determinou a suspensão do processo administrativo contra o juiz Eduardo Fernando Appio, afastado da 13ª Vara Federal de Curitiba em maio. Toffoli também anulou a suspeição (impedimento de um juiz analisar um caso) do magistrado nos casos da Operação Lava Jato, que havia sido determinada pelo TRF-4 no dia 6 de setembro

A suspensão do processo administrativo contra Appio, em trâmite na Corregedoria-Geral do TRF-4, ainda será analisada pela Corregedoria-Nacional de Justiça, de acordo com o ministro.

Toffoli suspendeu esse processo por não ver sentido só Appio ser investigado pelo TRF-4, enquanto outros magistrados são investigados pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ).

"Não há razão para que as reclamações disciplinares já instauradas em face dos desembargadores federais - Loraci Flores e de Lima e Marcelo Malucelli - e da juíza Gabriela Hardt tramitem perante o Conselho Nacional de Justiça e que apenas o juiz Eduardo Fernando Appio seja investigado disciplinarmente perante o Tribunal Regional Federal da 4ª Região", afirmou Toffoli, na decisão de ontem.

A juíza Gabriela Hardt foi substituta de Appio no comando da Operação Lava Jato na Vara Federal de Curitiba após a determinação de seu afastamento. No entanto, no mesmo mês, Hardt pediu para deixar o cargo. A magistrada foi a responsável pela sentença que condenou o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) no caso do sítio de Atibaia, em 2019.

Para Toffoli, todos esses processos contra os magistrados devem ser analisados e julgados em conjunto pelo CNJ, "como medida de prudência e preservação de integrantes do TRF4". "Pelo exposto, verifico que não há como separar as apurações em andamento, sem prejuízo de uma necessária visão geral de tudo o que se passou na 13ª Vara Federal Criminal de Curitiba".

Toffoli ainda determinou o envio ao STF de todas as informações e dados sobre os processos que tramitam no CNJ contra os outros magistrados.

A ação chegou ao STF após Appio recorrer de uma decisão do TRF-4 que o suspendeu do cargo e outra que o declarou suspeito dos casos da Operação Lava Jato. No recurso feito ao STF, a defesa de Appio diz não ter tido acesso a todo o acervo de provas que embasaram a decisão que culminou no seu afastamento e que não teve direito à ampla defesa. Os advogados do magistrado também apontam irregularidade na decisão, tomada antes da abertura de qualquer procedimento disciplinar, o que tornaria a medida ilegal.

Um dos argumentos usados pelo TRF-4 para declarar o juiz suspeito foi Appio ter usado a expressão "LUL22" como sigla de acesso ao sistema oficial da Justiça Federal.

"É inegável que a opção por mudança da sigla, segundo as palavras do excepto, justamente como protesto de uma prisão que ele considerava ilegal, é circunstância que coloca sob suspeita o ânimo esperado de um magistrado isento e que, afinal, longe da política partidária e das paixões que ela envolve, deve zelar pela figura do juiz que 'evita todo o tipo de comportamento que possa refletir favoritismo, predisposição ou preconceito' (artigo 8º do Código de Ética da Magistratura)", diz a decisão.

FRAUDES

Moraes solta 4 'bolsonaristas' no caso dos cartões de vacina

RAYSSA MOTTA
E FAUSTO MACEDO/AE

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), mandou soltar ontem, quatro aliados do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) investigados no caso das fraudes nos cartões de vacina da Covid-19. Eles estavam presos preventivamente desde maio e agora foram colocados em liberdade provisória.

Moraes impôs medidas cautelares a todos, inclusive uso de tornozeleira eletrônica, proibição de contato com outros investigados e de acesso a redes sociais.

A decisão beneficia o sargento Luís Marcos dos Reis, o major da reserva Ailton Gonçalves Moraes Barros, o ex-assessor Sérgio Cordeiro e o ex-secretário municipal de Governo de Duque de Caxias (RJ) João Carlos de Sousa Brecha.

As fraudes em dados da vacinação colocaram o ex-presidente Jair Bolsonaro e seu ex-ajudante de ordens, o tenente-coronel Mauro Cid, na mira da Polícia Federal. O ex-assessor da presidência foi preso na investigação, mas recebeu liberdade provisória após assinar um acordo de delação premiada.

Relatórios da investigação apontam que o esquema era operado em três etapas. Primeiro, os números de série de vacinas aplicadas em terceiros eram apropriados para criar cartões falsos de vacinação em nome de pessoas que não haviam sido de fato imunizadas. Em um segundo momento, os lotes eram registrados no sistema online do Ministério da Saúde. Por fim, certificados de imunização eram emitidos no aplicativo ConecteSUS e as informações excluídas do banco nacional de controle das vacinas, para apagar rastros.

O advogado e militar da reserva Ailton Gonçalves Moraes é apontado pela Polícia Federal como uma espécie de intermediário de um braço do esquema junto à prefeitura de Duque de Caxias. Ele teria levantado lotes enviados ao Rio de Janeiro e cadastrado duas doses da Pfizer no nome da mulher de Mauro Cid.

O então secretário de Governo de Duque de Caxias, João Carlos de Sousa Brecha, teria passado as credenciais para inclusão, no sistema do Ministério da Saúde, dos dados falsos de vacinação da família de Mauro Cid e do ex-presidente Jair Bolsonaro.

A PF afirma que o sargento Luís Marcos dos Reis teria pedido ao sobrinho, o médico Farley Vinicius Alcântara, para preencher e carimbar um dos cartões falsos emitidos em nome da mulher de Mauro Cid.

Já Sérgio Cordeiro é suspeito de ter falsificado o certificado de vacinação para usar em viagens internacionais em que acompanhou Bolsonaro.

CASO DAS JOIAS

Bolsonaro e Michelle recorrem para ter acesso a depoimento de Cid

RUBENS ANATER/AE

O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) e ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro entraram com recurso no Supremo Tribunal Federal (STF) para tentar reverter a decisão que negou a eles acesso ao depoimento prestado pelo tenente-coronel Mauro Cid à Polícia Federal (PF) no caso das joias.

A defesa sugere dois caminhos: que o ministro Alexandre de Moraes reconsidere a própria decisão ou submeta o recurso para análise no plenário do Supremo.

Moraes negou compartilhar o depoimento depois que Mauro Cid assinou acordo de delação premiada. Os anexos da colaboração são mantidos em sigilo.

Os advogados de Bolsonaro afirmam que o depoimento foi prestado antes da delação. "O que se requer, portanto, é a singela garantia do exercício de defesa pelo acesso a elementos de prova já documentados", afirmam.

Bolsonaro e Michelle também seriam ouvidos pela Polícia Federal na investigação, em uma rodada de depoimentos simultâneos, mas decidiram ficar em silêncio alegando que o caso deveria correr na primeira instância e não no Supremo Tribunal Federal.

A PF marcou as audiências ao mesmo tempo para evitar versões combinadas. Na prática, ao orientar o casal a ficar em silêncio e depois pedir acesso aos depoimentos, a defesa busca garantir que Bolsonaro e Michelle só sejam ouvidos após saberem o que já foi falado.

CRIME AMBIENTAL

Ibama revalida multa de Bolsonaro por pesca irregular

GABRIEL DE SOUSA/AE

O Ibama reabriu o processo que multou o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) em R$ 10 mil por praticar pesca ilegal em área de conservação ambiental no litoral do Rio de Janeiro em 2012. A penalidade havia sido anulada pelo órgão no início de 2019, após parecer da Advocacia-Geral da União (AGU) emitido dias antes da posse de Bolsonaro na Presidência. Na época, a AGU considerou que ele não teve um amplo direito de defesa durante o processo e que o prazo para aplicação da punição já havia passado. O ex-presidente classificou, ontem, a revalidação da multa como "perseguição". Em 2019, o Ibama decidiu tornar o processo nulo, ao considerar o parecer da AGU que avaliou que o prazo de prescrição da multa seria de cinco anos, tendo se encerrado, então, em 2017. Porém, em um novo parecer, a AGU entendeu que o período é 12 anos. A nova decisão do Ibama foi assinada, no domingo passado, por Halisson Peixoto Barreto, coordenador-geral do Centro Nacional do Processo Sancionador Ambiental (Cenpsa). Segundo ele, o órgão ambiental ainda tinha tempo para corrigir "os vícios apontados" pela AGU, já que o prazo de prescrição do crime ambiental cometido por Bolsonaro se encerra, portanto, em 2024.

"O Ibama reabriu processo relativo à apuração da infração cometida pelo autuado, tendo em vista que o prazo prescricional, quando da decisão proferida à época, não corresponde com o prazo legal aplicável. O despacho baseia-se em parecer da Advocacia-Geral da União (AGU), que apoia a tese de que o prazo para a aplicação da multa não é de cinco, mas de 12 anos", disse o Ibama, em nota.

ENTENDA O CRIME

No dia 25 de janeiro de 2012, quando era deputado federal pelo PP, Bolsonaro foi flagrado em um bote pescando na Estação Ecológica de Tamoios, área de conservação protegida pelo governo federal no litoral dos municípios fluminenses de Angra dos Reis e Paraty. Para se defender, afirmou que tinha um documento do Ministério da Pesca que liberava a atividade naquela região.

FISCAL EXONERADO

O servidor do Ibama que multou Bolsonaro é José Olímpio Augusto Morelli que, em 28 de março de 2019, quando o mandato de Bolsonaro na Presidência completava o seu terceiro mês, foi exonerado de um cargo na Diretoria de Proteção Ambiental do órgão.

QUEBRA DE DECORO

Câmara cassa mandato de Camilo Cristófaro por fala racista

ZECA FERREIRA/AE

A Câmara Municipal de São Paulo decidiu ontem, cassar o mandato do vereador Camilo Cristófaro (Avante). Por 47 votos a favor e 5 abstenções, o plenário da Casa entendeu que o vereador cometeu quebra de decoro parlamentar ao proferir uma frase racista durante a CPI dos Aplicativos, em maio do ano passado. Com o afastamento, o suplente de Cristófaro, Adriano Santos (PSB), será chamado a tomar posse.

Na sessão de ontem, o vereador e seu advogado tiveram duas horas para apresentar a defesa. Em sua fala, Cristófaro disse que "nunca foi chamado de racista em nenhum canto desta cidade". Já o advogado do vereador, Ronaldo Alves de Andrade, comparou o caso de Cristófaro ao julgamento do oficial da Alemanha Nazista Adolf Eichmann, considerado arquiteto do holocausto. Eichmann foi capturado na Argentina por agentes israelenses e levado a Israel, onde foi condenado à morte em 1961. Segundo Andrade, da mesma forma que o Tribunal de Jerusalém, em sua versão, estava enviesado para condenar o nazista, o plenário da Câmara iniciou a sessão já convencido em cassar Cristófaro.

A representação contra Cristófaro, na época ainda no PSB, foi apresentada pela vereadora Luana Alves (PSOL) após ele proferir uma frase racista durante uma sessão híbrida da CPI dos Aplicativos. Em áudio vazado, Cristófaro disse: "Olha só, lavando a calçada. Isso é coisa de preto". Por conta da repercussão negativa, o diretório estadual do PSB desfiliou o vereador da legenda. A decisão foi tomada pelo presidente estadual da sigla, Jonas Donizette.

Um dia depois do episódio, Cristófaro se desculpou publicamente. "Eu peço desculpas a toda população negra por esse episódio que destrói toda minha construção política na busca de garantia à cidadania dos paulistanos, principalmente aos que têm suas portas de acesso ao direito diminuída pelo racismo estrutural. Apesar de ter tido uma fala racista, em minhas atitudes e com o tempo vocês terão a oportunidade de constatar isso", afirmou na ocasião.

Na Justiça, porém, Camilo Cristófaro acabou vendo seu caso ser arquivado. O juiz Fábio Aguiar Munhoz Soares, da 17ª Vara Criminal de São Paulo, rejeitou a denúncia argumentando que a fala do parlamentar poderia sim ser considerada discriminatória, mas foi dita "sem a vontade de discriminar". Segundo Soares, a frase "foi extraída de um contexto de brincadeira, de pilhéria, mas nunca de um contexto de segregação".

'MASTURBAÇO'

Unisa expulsa alunos por atos obscenos

PEDRO PEDUZZI/ABRASIL

A Universidade Santo Amaro (Unisa) expulsou estudantes do curso de medicina filmados nus, fazendo atos obscenos e tocando em seus genitais durante um jogo de vôlei que era disputado por mulheres na cidade de São Carlos, no interior de São Paulo. A instituição não precisou o número de alunos, mas disse que a punição se aplica aos estudantes "identificados até o momento".

"Assim que tomou conhecimento de tais fatos, mesmo tendo esses ocorrido fora das dependências da Unisa e sem responsabilidade da mesma sobre tais competições, a instituição aplicou sua sanção mais severa prevista em regimento, ainda na segunda-feira passada, com a expulsão dos alunos identificados até o momento".

Segundo nota da Unisa, o episódio ocorreu entre os dias 28 de abril e 1º de maio no Centro Universitário São Camilo, durante um campeonato disputado por calouros de cursos de medicina conhecido como Calomed. Vídeos divulgados na internet mostram estudantes correndo pelados – alguns simulando masturbação.

De acordo com o Centro Universitário São Camilo, "os alunos daquela universidade (Unisa), tendo saído vitoriosos, segundo relatos coletados, comemoraram correndo desnudos pela quadra", informou o centro. A partida era disputada entre alunas do curso de medicina da São Camilo contra a equipe feminina da Unisa.

REPERCUSSÃO

Vídeos e imagens do caso divulgadas no último fim de semana viralizaram nas redes sociais, chegando a ser comentadas pelo ministro da Educação, Camilo Santana, em post no X (antigo Twitter).

Ainda na segunda-feira, o ministro da Justiça e Segurança Pública, Flávio Dino, também comentou o episódio: "repulsivo, indesejável e absurdo". Dino esclareceu que a investigação do caso cabe à Polícia Civil. "Essa situação tem o nosso repúdio e a nossa rejeição. Mas a atuação funcional nesse caso só pode ocorrer se a polícia estadual eventualmente ficar inerte, pois se trata de um crime entre particulares. A atribuição funcional a princípio é da Polícia Civil do estado de São Paulo", explicou Dino em entrevista coletiva.

O Ministério das Mulheres também repudiou o episódio. Em postagem nas redes sociais, o ministério disse que "atitudes como a dos alunos de medicina da Unisa jamais podem ser normalizadas – elas devem ser combatidas com o rigor da lei".

"Romper séculos de uma cultura misógina é uma tarefa constante que exige um olhar atento para todos os tipos de violências de gênero", escreveu o ministério. "Em parceria com o Ministério da Educação, o Ministério das Mulheres reforça seu compromisso de enfrentar essas práticas que limitam ou impossibilitam a participação das estudantes como cidadãs. Vamos seguir trabalhando para que as universidades sejam espaços seguros, livres de violência".

Em entrevista ao Programa Viva Maria, da Rádio Nacional, a blogueira Lola Aronovich, que é professora da Universidade Federal do Ceará (UFC), lamentou que o caso não tenha tido repercussão à época do fato, mas acredita que há espaço para responsabilização criminal. "São pessoas que sabem muito bem o que estão fazendo. É incrível que não tenha tido uma repercussão maior na época, tanto que a gente só ficou sabendo nesse fim de semana. (Isso mostra) a importância das redes sociais também. Se não tivesse aparecido, e não sei como começou a aparecer, a gente nem saberia", apontou.

A Polícia Civil de São Paulo já abriu investigação para apurar o episódio e identificar os envolvidos.

INVERNO: Dia de sol com poucas nuvens. Noite com algumas nuvens. Manhã Tarde Noite 34º 17º 5% 05:44 17:47

ASSASSINATO

Corregedoria investiga ida de PRFs a hospital onde Heloísa estava

FABIO GRELLET/AE

A Corregedoria da Polícia Rodoviária Federal (PRF) instaurou procedimento administrativo disciplinar (PAD) para investigar a ida de policiais foram ao hospital onde estava internada a menina Heloísa Santos Silva, de 3 anos. Ela morreu no sábado passado, nove dias após ser baleada por uma equipe da PRF em rodovia de Seropédica, na Baixada Fluminense.

O objetivo é saber se os agentes foram à unidade de saúde para cumprir suas obrigações profissionais ou para pressionar a família da vítima. Paralelamente, outro PAD em trâmite no mesmo órgão investiga o crime em si e a responsabilidade dos três agentes na morte de Heloísa.

Uma tia de Heloísa disse em depoimento ao Ministério Público Federal (MPF) que, no dia do crime, 7 de setembro, 28 policiais foram ao hospital Adão Pereira Nunes, em Duque de Caxias (Baixada Fluminense), e ficaram "vasculhando e mexendo" no carro em que a vítima estava.

A menção a esse depoimento consta do pedido de prisão dos três policiais apresentado pelo MPF na sexta-feira passada, e negado pela Justiça Federal.

O ministro da Justiça e Segurança Pública, Flávio Dino, afirmou na segunda-feira, 18, que o processo vai esclarecer a conduta dos policiais.

"Verbalmente eu indaguei, quando soube dessa matéria dessa tia, e procurei me informar. O que a PRF a princípio informa é que eles não sabem se foram 28 (policiais), mas que várias equipes (da PRF) foram (ao hospital), porque foi uma equipe da própria Comissão de Direitos Humanos da PRF, foi outra equipe para fazer a perícia do veículo, que lá estava", disse o ministro em Brasília. "A finalidade do PAD é distinguir policiais que foram lá porque deveriam ir e policiais que foram lá para finalidades estranhas aos objetivos da corporação.

Nesse PAD, vamos separar as circunstâncias: saber quantos foram, por que foram, se esse fim era legítimo ou se eventualmente houve um quadro absolutamente incompatível com a lei relativo à tentativa, quem sabe, de dissuadir ou ameaçar a família", continuou.

E concluiu: "Estamos acompanhando, mas não cabe antecipar juízos, porque em última análise a autoridade julgadora sou eu. Se eu antecipo o que vai acontecer, não precisa do PAD, e seria ilegal. O PAD está instaurado, não posso adiantar seu conteúdo, mas posso afirmar que chegará ao fim e haverá uma decisão."

ONU

Lula faz discurso histórico contra fome e contra guerra

ANDREIA VERDÉLIO/ABRASIL

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva afirmou, ontem, a líderes mundiais que o princípio do multilateralismo global – que pressupõe igualdade soberana entre as nações –, vem sendo corroído. Ao abrir o debate geral de chefes de Estado da 78ª Assembleia Geral das Nações Unidas (ONU), em Nova York, Lula defendeu a necessidade de uma reforma no sistema de governança global.

Desde que assumiu o mandato, em discursos em diversas instâncias internacionais, Lula vem defendendo que o modelo atual de governança, criado depois da Segunda Guerra Mundial, não representa mais a geopolítica do século 21. Para o presidente, é preciso uma representação adequada de países emergentes em órgãos como o Conselho de Segurança da ONU. Hoje, esse conselho, com poder de tomar importantes decisões internacionais, reúne apenas Estados Unidos, Rússia, China, França e Reino Unido.

"Continuaremos críticos a toda tentativa de dividir o mundo em zonas de influência e de reeditar a Guerra Fria. O Conselho de Segurança da ONU vem perdendo progressivamente sua credibilidade. Essa fragilidade decorre em particular da ação de seus membros permanentes, que travam guerras não autorizadas em busca de expansão territorial ou de mudança de regime. Sua paralisia é a prova mais eloquente da necessidade e urgência de reformá-lo, conferindo-lhe maior representatividade e eficácia", disse Lula.

Para ele, entidades internacionais mais representativas podem, por exemplo, impor punição aos países que não cumprirem seus compromissos em questões climáticas. Lula afirmou que falta vontade política daqueles que governam o mundo para vencer as desigualdades e destacou que a atuação desigual dos órgãos de financiamento "é inaceitável".

"Nas principais instâncias da governança global, negociações em que todos os países têm voz e voto perderam fôlego. Quando as instituições reproduzem as desigualdades, elas fazem parte do problema, e não da solução. No ano passado, o FMI disponibilizou US$ 160 bilhões em direitos especiais de saque para países europeus, e apenas US$ 34 bilhões para países africanos.

A representação desigual e distorcida na direção do FMI e do Banco Mundial é inaceitável. Não corrigimos os excessos da desregulação dos mercados e da apologia do Estado mínimo. As bases de uma nova governança econômica não foram lançadas", disse Lula.

Biden diz que dialoga para romper impasse sobre reforma no CS da ONU

Gabriel Bueno da Costa/AE

O presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, afirmou ontem, que seu governo dialoga com outras nações para tentar romper o "impasse" pela reforma no Conselho de Segurança da Organização das Nações Unidas. Ele realizou discurso na Assembleia Geral da entidade e lembrou que um ano atrás já havia anunciado no mesmo evento o apoio de Washington à expansão do principal órgão decisório da ONU.

Biden realizou um defesa da colaboração entre países para lidar com desafios comuns. "Nenhuma nação pode atender aos desafios de hoje sozinha", discursou.

Ele mencionou progressos feitos com a colaboração global, como a expansão do acesso à educação e o fato de que dezenas de milhões de vidas foram salvas, evitando-se mortes por doenças como malária ou tuberculose.

O presidente norte-americano também comentou sobre novas tecnologias, que segundo ele têm grande potencial, mas também trazem riscos importantes. "Trabalhamos para que a inteligência artificial seja segura antes de sua liberação", ressaltou.

COMÉRCIO

O presidente criticou ainda o enfraquecimento do sistema multilateral de comércio e disse que o protecionismo adotado pelos países ricos ganhou força.

"A Organização Mundial do Comércio permanece paralisada, em especial o seu sistema de solução de controvérsias."

Segundo Lula, o Brics – bloco de países emergentes ao qual o Brasil faz parte – surgiu na esteira desse "imobilismo" e constitui uma plataforma estratégica para promover a cooperação entre esses países. "A ampliação recente do grupo na Cúpula de Joanesburgo fortalece a luta por uma ordem que acomode a pluralidade econômica, geográfica e política do século 21.

"Somos uma força que trabalha em prol de um comércio global mais justo em um contexto de grave crise do multilateralismo", disse sobre a inclusão de seis novos membros no grupo já formado por Brasil, Rússia, China, Índia e África do Sul.

O combate às mudanças climáticas também foi destaque no discurso do brasileiro. Lula cobrou que os países ricos cumpram os compromissos assumidos no âmbito internacional, como a doação de US$ 100 bilhões ao ano para que países em desenvolvimento preservem suas florestas e disse que um modelo de desenvolvimento "socialmente justo e ambientalmente sustentável" é possível.

Neste ano, o tema do debate da Assembleia Geral da ONU é *Reconstruir a confiança e reacender a solidariedade global: acelerando ações para a Agenda 2030 e seus Objetivos de Desenvolvimento Sustentável rumo à paz, prosperidade, ao progresso e à sustentabilidade para todos*.

Nessa sessão de trabalho, os chefes dos Estados-membros da ONU são convidados a discursar em uma oportunidade para apontar suas visões e preocupações diante do sistema multilateral.

EXTREMA DIREITA

O presidente desembarcou em Nova York na noite do último sábado (16), onde participou de reuniões com empresários e autoridades estrangeiras. Amanhã (20), ele se encontrará com o presidente da Ucrânia, Volodimir Zelensky, e será recebido pelo presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, com quem lançará uma iniciativa global para promoção do trabalho decente.

Em seu discurso na ONU, Lula criticou o neoliberalismo e disse que o desemprego e a precarização do trabalho "minaram a confiança das pessoas em tempos melhores, em especial os jovens". Para o presidente, isso deu brecha para a ascensão da extrema direita em diversas partes do mundo.

"O racismo, a intolerância e a xenofobia se alastraram, incentivadas por novas tecnologias criadas supostamente para nos aproximar."

"O neoliberalismo agravou a desigualdade econômica e política que hoje assola as democracias. Seu legado é uma massa de deserdados e excluídos. Em meio aos seus escombros surgem aventureiros de extrema direita que negam a política e vendem soluções tão fáceis quanto equivocadas. Muitos sucumbiram à tentação de substituir um neoliberalismo falido por um nacionalismo primitivo, conservador e autoritário", destacou o presidente.

Para Lula, políticas ativas de inclusão nos planos cultural, educacional e digital são essenciais para promover valores democráticos e a defesa do Estado de Direito. No mesmo sentido, o presidente defendeu a liberdade de imprensa e criticou a manutenção da prisão do jornalista australiano e ativista Julian Assange.

CONFLITOS

Ainda em seu discurso, Lula fez uma defesa da paz e disse que os conflitos armados são "uma afronta à racionalidade humana". "É perturbador ver que persistem antigas disputas não resolvidas e que surgem ou ganham vigor novas ameaças", disse.

"A guerra da Ucrânia escancara nossa incapacidade coletiva de fazer prevalecer os propósitos e princípios da Carta da ONU", acrescentou Lula aos líderes mundiais, entre eles, o presidente ucraniano.

O brasileiro citou ainda a dificuldade de garantir a criação de um Estado para o povo palestino", o risco de um golpe na Guatemala, a persistência da crise humanitária no Haiti, o conflito no Iêmen, as ameaças à unidade nacional da Líbia e as rupturas institucionais em Burkina Faso, Gabão, Guiné-Conacri, Mali, Níger e Sudão.

Lula reiterou que é preciso criar espaços de diálogo nas instâncias internacionais e que "investe-se muito em armamentos e pouco em desenvolvimento".

"Estabilidade e segurança não serão alcançadas onde há exclusão social e desigualdade. A ONU nasceu para ser a casa do entendimento e do diálogo. A comunidade internacional precisa escolher: de um lado, está a ampliação dos conflitos, o aprofundamento das desigualdades e a erosão do Estado de Direito. De outro, a renovação das instituições multilaterais dedicadas à promoção da paz", disse.

Cabe ao governo brasileiro fazer o primeiro discurso da Assembleia Geral das Nações Unidas, seguido do presidente dos Estados Unidos. Essa tradição vem desde os princípios da organização, no fim dos anos 1940.

Esta é a oitava vez que o presidente Lula abre o debate geral dos chefes de Estado. Ao longo de seus dois mandatos anteriores, ele participou do evento todos os anos entre 2003 e 2009. Em 2010, foi representado pelo então ministro das Relações Exteriores e atual assessor especial da Presidência, Celso Amorim.

PÉS E PERNAS

Amputações feitas por diabetes batem recorde

PAULA LABOISSIÈRE/ABRASIL

Mais de 282 mil cirurgias de amputação de membros inferiores (pernas ou pés) foram realizadas no Sistema Único de Saúde (SUS) de janeiro de 2012 a maio de 2023. Apenas no ano passado, os registros alcançaram a marca de 31.190 procedimentos realizados, o que significa que, a cada dia, pelo menos 85 brasileiros tiveram pés ou pernas amputados na rede pública.

Os dados fazem parte de um levantamento produzido pela Sociedade Brasileira de Angiologia e de Cirurgia Vascular (SBACV), que alerta para o aumento desse tipo de procedimento em todo o país. De acordo com a entidade, há estados onde o volume de amputações aumentou mais do que 200% de 2012 para 2013.

"Os dados sugerem uma alta progressiva no número de amputações e desarticulações de membros inferiores no Brasil. O levantamento revela que os dados acumulados em 2023 projetam este ano como o pior da série histórica iniciada em 2012", destacou a entidade. "A probabilidade desses números serem superados em 2023 já é desenhada a partir dos dados dos 5 primeiros meses do ano. O levantamento aponta que pelo menos 12.753 cirurgias foram realizadas entre janeiro e maio deste ano, número superior aos 12.350 registros para o mesmo período de 2022", alerta a entidade.

DIABETES

O estudo também acende um alerta para os cuidados voltados às doenças vasculares, como a síndrome do pé diabético. Dados da SBACV mostram que mais da metade dos casos de amputações envolvem pessoas com diabetes. No entanto, esse tipo de cirurgia em membros inferiores pode também estar relacionado a outros fatores de risco, como tabagismo, hipertensão arterial, dislipidemia, idade avançada, insuficiência renal crônica, estados de hipercoagubilidade e histórico familiar.

Outro dado preocupante apontado pela entidade envolve o desconhecimento por parte de pacientes sobre seu estado de saúde. No mundo, a estimativa é que uma em cada cinco pessoas não sabe que tem a doença. Com isso, muitos pacientes chegam ao consultório ou aos serviços de urgência já com complicações do quadro. "Pacientes com diabetes e úlceras nos pés apresentam taxa de mortalidade duas vezes maior em comparação com pacientes diabéticos sem úlceras nos pés. Os submetidos à amputação maior de um membro inferior apresentam baixas taxas de sobrevida", explica a entidade.

Dados mostram que cerca de 10% dos pacientes que amputam um membro inferior morrem no período perioperatório, que inclui a fase pré-operatória, a fase operatória e o pós-operatório. Além disso, 30% morrem no primeiro ano após a amputação; 50% no terceiro ano; e 70%, no quinto. "Esse percentual pode ser maior em países em desenvolvimento, já que a procura por assistência médica costuma ocorrer quando a infecção da úlcera está avançada".

CENÁRIO NACIONAL

O acúmulo de procedimentos realizados de janeiro de 2012 a maio de 2023, em números absolutos, tem maior expressão nas regiões Sudeste e Nordeste. A primeira é responsável por mais de 42% de todas as cirurgias realizadas no Brasil, com um montante de 118.962 procedimentos. Já no Nordeste, 92.265 amputações ou desmobilizações de membros inferiores foram realizados nesse período. Na sequência, vêm o Sul, com 39.952 registros; o Norte, com 15.848; e o Centro-Oeste, com 15.546 registros.

ESTADOS

De acordo com o levantamento, o Alagoas foi a unidade federativa que mais sofreu alta no número de amputações, com crescimento de 214% na comparação entre o início e o fim da série histórica – um salto de 182 para 571 procedimentos.

Gustavo Petro pede esforços de paz em Ucrânia e Palestina, e critica países ricos

ANDRÉ MARINHO/AE

O presidente da Colômbia, Gustavo Petro, propôs ontem, a realização de duas conferências de paz intermediadas pela Organização das Nações Unidas (ONU): uma na Ucrânia e outra na Palestina. "Qual a diferença entre Ucrânia e Palestina? Não seria a hora de acabar com as duas guerras", questionou, em discurso durante Assembleia Geral da ONU, em Nova York.

Petro direcionou críticas contundentes aos países desenvolvidos. Segundo ele, os mesmos atores que um dia "invadiram" a América Latina, hoje, chamam os governos da região a condenarem invasões de locais específicos. "Esquecem-se de que as razões que expressam para defender Zelensky são as mesmas razões que se usam para defender a Palestina", disse, em referência ao presidente ucraniano, Volodymyr Zelensky.

O líder colombiano também acusou os países mais ricos de se dedicarem aos esforços de guerra em um momento que deveriam estar preocupados com a questão climática. No entendimento dele, os emergentes não precisam mais dos US$ 100 bilhões propostos anteriormente, mas de US$ 3 trilhões para combater as mudanças do clima. "Proponho uma reforma do sistema financeiro multilateral", comentou.

QUINTA MARIACHE E LULU LTDA
CNPJ: 35.918.978/0001-11 - NIRE: 35.202.153.611
CONVOCAÇÃO - ATA DE REUNIÃO DE SÓCIOS
Ficam convocados os sócios quotistas da Sociedade para se reunirem em **04/10/2023** às 11 horas na sede social da empresa à Rua Luciano Gallet, 150 - Vargem Grande - Rio de Janeiro - RJ - Cep 22.785-110, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: Dissolução da sociedade. Rio de Janeiro, 15 de setembro de 2023. Luiz Antônio Ítalo Correia de Araujo - Sócio Majoritário. (16, 19 e 20/09/2023)

Diário do Acionista
As publicações legais de sua empresa com o melhor preço em um jornal de qualidade
Tels.: (21) 3923-5158 96865-1628